



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Orientações Curriculares do Brasil e do Reino Unido: caminhos para a Educação ao Ar Livre
Autor	CAROLINA BERNARDES ROLLSING
Orientador	PAOLA GOMES PEREIRA

Orientações Curriculares do Brasil e do Reino Unido: caminhos para a Educação ao Ar Livre

Carolina Bernardes Rollsing, Paola Gomes Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nossa pesquisa objetiva identificar e analisar os documentos de orientação curricular de países que utilizam práticas de Educação ao Ar Livre, estabelecendo possibilidades de diálogo Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Educação ao Ar Livre é um caminho possível na busca por ultrapassar o distanciamento entre a escola e a vida dos estudantes, auxiliando também na construção de experiências por meio das marcas encontradas no espaço e das sensações permitidas pelo meio. Para definir a escolha dos currículos a serem analisados inicialmente foi realizada uma análise dos documentos curriculares oficiais de quatro países. A partir desse expediente definimos que o primeiro currículo a ser discutido seria o do Reino Unido (*National Curriculum*), considerando a tradição da Educação ao Ar Livre no país, e, também, a viabilidade de leitura, devido aos aspectos linguísticos. Em seguida, foram estabelecidas as seguintes categorias de busca no currículo do Reino Unido: Lugar e Educação ao Ar Livre. A partir dessas categorias foram pesquisados os seguintes termos: *Place*, *Outdoor Education*, *Fieldwork*, *Identity*, *Belonging* e *Citizenship*. Nessa busca, muitos dos termos não estavam presentes no documento, o que nos levou a utilizar as categorias de Competências e Habilidades (presentes como *Skills* e *Aims* no currículo do Reino Unido) a fim de realizar a comparação entre os documentos do Brasil e do Reino Unido. Na comparação entre os dois documentos, foram identificadas diferenças nas noções de Lugar utilizadas, no Reino Unido o termo Lugar aparece frequentemente com um significado associado ao conceito de Região, diferente da abordagem da BNCC. Ademais, no currículo britânico, foi possível identificar a presença de encaminhamentos para a realização de Trabalhos de Campo (*Fieldwork*), sendo que uma das seções do documento da área da Geografia é especificamente: *Geographical skills and fieldwork*. Diferentemente da BNCC, que não possui orientações diretas para o trabalho de campo.